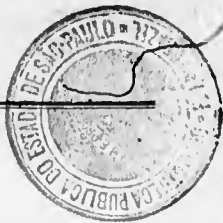


S. Paulo, 21 de Junho de 1913



N. 96

O PIRRALHO

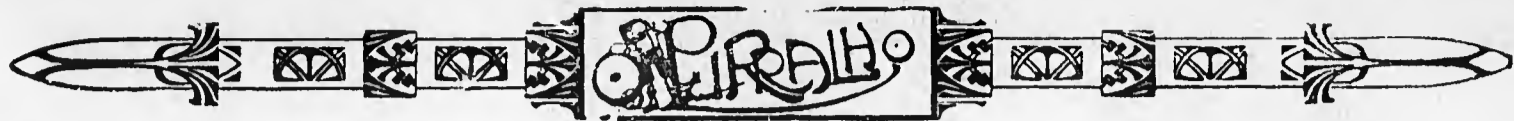
S. JOÃO POLITICO



No quintal do PIRRALHO

Anno II

300 rs.



O Bromil

é o grande remédio para as molestias do peito, **MAIS DE 400 MEDICOS** attestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse.

O Bromil é o melhor calmante expectorante

A Saúde da

Mulher

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade crítica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro

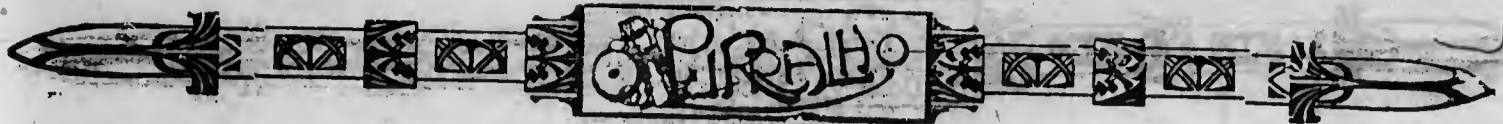
Sprechen Sie Deutsch? Do You Speak English?

Se não, procure o conhecido professor
HENRY WIESE
ex-professor da Corte Belga e das
ESCOLAS BERLITZ de Londres, Bruxellas e Lisboa
Rua 15 de Novembro N. 50 B -- (1.º andar)

Elixir de Nogueira



Unico que cura a syphilis



TYPO-LITHOGRAPHIA

CASA FUNDADA

EM 1850

IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & CIA

PAPELARIA □ FABRICA DE
 □ □ LIVROS EM BRANCO
 ARTIGOS PARA □ □ □ □ □
 □ □ □ □ □ □ ESCRITORIO
 ENCADERNAÇÃO □ □ □ □ □
 CARIMBOS DE BORRACHA

SECÇÃO DE ALTO RELEVO

E

GRAVURAS SOBRE METAL

ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: RUA DIREITA N. 26

“INDUSTRIAL”

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO

DUPRAT & CIA
EST. 1850



Poder occulto que protege e favorece em todos os negocios e empreendimentos !



Quereis que se vos conceda alguma coisa que esperaes vos recuzem? —
Empregae os Accumuladores Mentaes!

O que nos traz a felicidade!

O que é a sorte, essa vara de condão que abre todas as portas sociaes? Qual o factor subtil e domnuador que faz com que uns obtenham em poucas palavras o que outros nunca conseguem durante a vida? E' o elemento que se concentra nos Accumuladores Mentaes!

Com os Accumuladores Mentaes sereis effectivamente feliz e vivereis na abundancia, porque vosso desejo de boa sorte, devido á saturação de vossos efluvios nervosos, ao preparar os Accumuladores conforme o ensino do impresso que os acompanha, se formulará na atmospherá magnetica da Terra, e nella ficará vitalizado pela vossa intenção, á maneira de torpedo espirital que se insinuará sugestivamente os acontecimentos por vos desejados. As pessoas sobre as quaes tivestes intenção de influenciar procederão a vosso favor desde então, como inspira das pelo livre arbitrio dellas proprias; mas estarão de facto suggestionadas indirectamente por vós, e talvez mesmo sem mais estardes pensando no que desejastes. Estes Accumuladores opéram tambem com a influencia dos astros, mas sua composição é segredo de um grupo de altos iniciados occultistas americanos. Apesar de estarem protegidos pelo *Registro Official de Marcas*, convem entretanto, para evitar imitações, que se os adquira de nós directamente, visto sermos seus agentes geraes em toda America. De muitas notabilidades que têm adquirido estes Accumuladores desde mais de dōze annos, possuimos importantes attestados favoraveis, algum dos quaes, cuja publicação foi expressamente auctorizada, têm sido publicados nos nossos 25 magazines illustrados.

Os Accumuladores são necessarios a todas as pessoas.—Tendes algum desejo que, apesar de vosso esforço, não conseguis ver realizado? Sois infeliz em vossa familia ou em vosso commercio? Necessitaes descobrir alguma cousa que vos preocupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguém que se tenha separado? Quereis curar alguém do vicio de bebida, jogo ou sensualismo? Alguma molestia do cérebro, nervosa ou qualquer outra? Destruir algum maleficio? Alcançar bom emprego ou prosperidade? Facilitar algum casamento difficil ou alguma reconciliação? Fazer desaparecer alguma difficuldade? Empregae os *Accumuladores Mentaes*, com forme as instrucções impressas que os acompanham, pois darão os resultados que desejaes alcançar.

Preço dos Accumuladores Mentaes—Um Accumulador sozinho, 33\$000; os dois, por junto, 66\$ réis. Faz-se pelo mesmo preço a remessa pelo correio, com todas as instrucções impressas em portuguez. Se não ditvrees recursos para obter de prompto os dois Accumuladores, compra um de cada vez; ou então compra por 10\$000 o livro *Occultismo Pratico* do Dr. J. Lawrence, com o qual podereis muito obter, sem os Accumuladores.

Agencia de Diplomas Scientificos — Medico (Doutor em Medicina), Cirurgião Dentista, Pharmaceutico, Engenheiro Civil, Veterinario, Machinista Comandante de embarcações, Guarda-livros ou Chefe de Contabilidade, Technico em Comercio (para negociantes), Engenheiro Industrial (para industriaes) Photographo, Agronomo, (para lavradores), Bacharel em sciencias Juridicas e Sociaes (para Juizes de paz, Delegados e advogados), Doutor em Sciencias Politicas e Administrativas (para autoridades e chefes politicos), Doufor em Sciencias Pedagogicas (para professores), Doutor em Philosophia ou Theologia (para pregadores do Evangelho).

Cada Diploma: Rs. 60\$000. Com registro no Registro de Titulos no Rio de Janeiro. Mais 40\$000

Estes Diplomas são aceitos pelos Tribunaes Superiores de Pernambuco, Rio Grande do Sul, e de outros Estados, hem como por muitas inspectorias de Hygiene. — GARANTIDDS

Como remetter o dinheiro: Em VALE POSTAL ou CARTA pelo registro chamado do VALOR DECLARADO, a Lawrence & C., Rua da Assembléa 45, Rio de Janeiro

Esta casa é conhecida desde ha cerca de 20 annos como Agencia de Universidades Extranjeiras. — — — Fornece, a quem os pedir, folhetos gratis explicativos.

PIRRALHO

NUMERO 96

Assignatura por Anno 10,000.

Caixa do Correio, 1026

Semanario Illustrado
d'importancia
.evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

Ruy Barbosa

Agora mais do que nunca devem as forças politicas militantes reunir se em torno do venerando senador bahiano, pois a candidatura Ruy Barbosa é a unica capaz de conciliar os animos litigantes, porque ella não é a expressão da vontade deste ou daquelle partido, de um ou de outro grupelho, mas sim o querer unanime do povo brasileiro.

Si os politicos que trabalham pela solução do importante problema da successão presidencial querem de facto a tranquillidade publica, si elles querem um remedio efficaz para a solução da crise politica que perturba o paiz, reunam todas as forças ao redor de Ruy Barbosa, e verão que o candidato popular irá ao Cattetete com o gaudio e entusiasmo de todo o Brasil.

A celebre *colligação* que se formou para combater o caudilhismo já devia ter lançado a candidatura de Ruy Barbosa, que é o inimigo mais forte e decisivo da nefasta politica do general Pinheiro Machado

Que a *colligação* não tema o senador gaúcho, porque para defender Ruy Barbosa terá ao seu lado o povo inteiro, que o admira, que o venera e que o quer para presidente no futuro quatriennio, como o mais lido representante da nossa intellectualidade e do nosso civismo!

O Brasil não pôde mais continuar a ser governado pela camarilha sordida dos Pinheiros e Azeredos e o nosso povo que está f.rto de oppressões e miserias, revoltar-se-á contra toda e qualquer imposição dessa corja de bandidos e votará com desassombro e entusiasmo no nome de Ruy Barbosa, o seu candidato genuino, o representante da sua vontade soberana.

ENTRE CAIPIRAS

Festa do Divino — Tiramamento da esmolas

Ha pouco tempo acompanhei os *ermão* do Divino, rio abaixo, na minha pitoresca Tieté, em dois enormes batelões que descem vazios e regressam carregados de ofertas. Geralmente vão 50 homens em cada embarcação, inclusive o Bandeiroiro, 2 folhões, o violeiro, e meninos cantadores e tocadores de caixa e triangulo, salveiros, prociros e etc. A viagem é longa e divertida; Gastam-se de 28 a 30 dias na subida esmolando pela margem do rio, sendo as canoas tocadas a remo. Cada almoço, cada café, cada jantar e cada pouzo, é uma festa, havendo caipiras que, por terra, acompanham o Divino, abandonando o serviço por um mez e comendo a custa alheia.

As esmolas são pedidas em versos interessantes na seguinte ordem:

Na chegada

A bandêra entrô p'ra porta,
o Divino p'ra janella,
que veio ia bigitá,
esta pombinha donzella . . .

Veio pidí úa esmola,
vassuncê podeno dá;
vassuncê dano úa esmola
o Divino ha de ajudá.

O sor bate no teiado
a lúa pola vidraça,
meu Divino pola porta
sua caza é cheia de graça.

Em frente ao altar

L'ndo incontro nós tivemos,
tão bunito nesta hora,
incontrô-se tuda a image
c'o Divino Rei da Groria.

Meu Divino se incontrô-se,
quem devia se incontrá,
incontrô santos e santos . . .
na virtude são iguá.

Quando o dono da caza está com a bandeira

Já chegou na sua caza
meu Senhor de Sarvação,
veio ie pidí úa esmola
quem está na vossa mão.

Seguem-se os agradecimentos.

Ao dono de caza:

Gradecemos sua esmola,
das criança e da sinhora
e quem ha de ie pagá
é o Divino Rei da Groria.

A uma criança:

Oh! que anjinho tão bunito,
veio dar a sua esmola!

Os anjo tão ie esperano,
p'ra ajudá canté na Groria.

A uma mulher que traz um filhinho nos braços:

Gradecemos sua esmola,
cum grande desinbaraço;
lá no céo ha de se achá
eum seu anjinho no braço.

Depois do café:

Gradecemos seu café,
que derum p'ra a eumpania,
é quem ha de ie pagá:
o Senhor de tanta Alegria.

Despedida:

Vamo dá por despedida . . .
Men Divino vae simbora,
despede de tuda image
o Bão Jesus de Pirapora.

No regresso:

Men Divino aqni passô,
agora tornô a vortá,
veio ie pidí úa janta,
vassuncê podeno dá.

Veio ie pidí úa janta,
Sinhor de tanta alegria . . .
Dê úa janta p'ro Divino
p'ra tratá da eumpania.

Seguem e logo noitra caza pedem:

Meu Divino que' sabê
si é cum gosto e alegria . . .
Dá poizada p'ro Divino
inté vim a lúis do dia.

E pela manhã:

Gradecemos sua janta,
que mataste nossa fome,
lá no céo ha de se achá
do manjar que os anjo come,

Gradecemos sua janta,
e tamen sua poizada,
é quem ha de ie pagá
é esta pombinha sagrada.

São essas algumas das innumeradas quadras do tiramamento da esmola.

CORNELIO PIRES

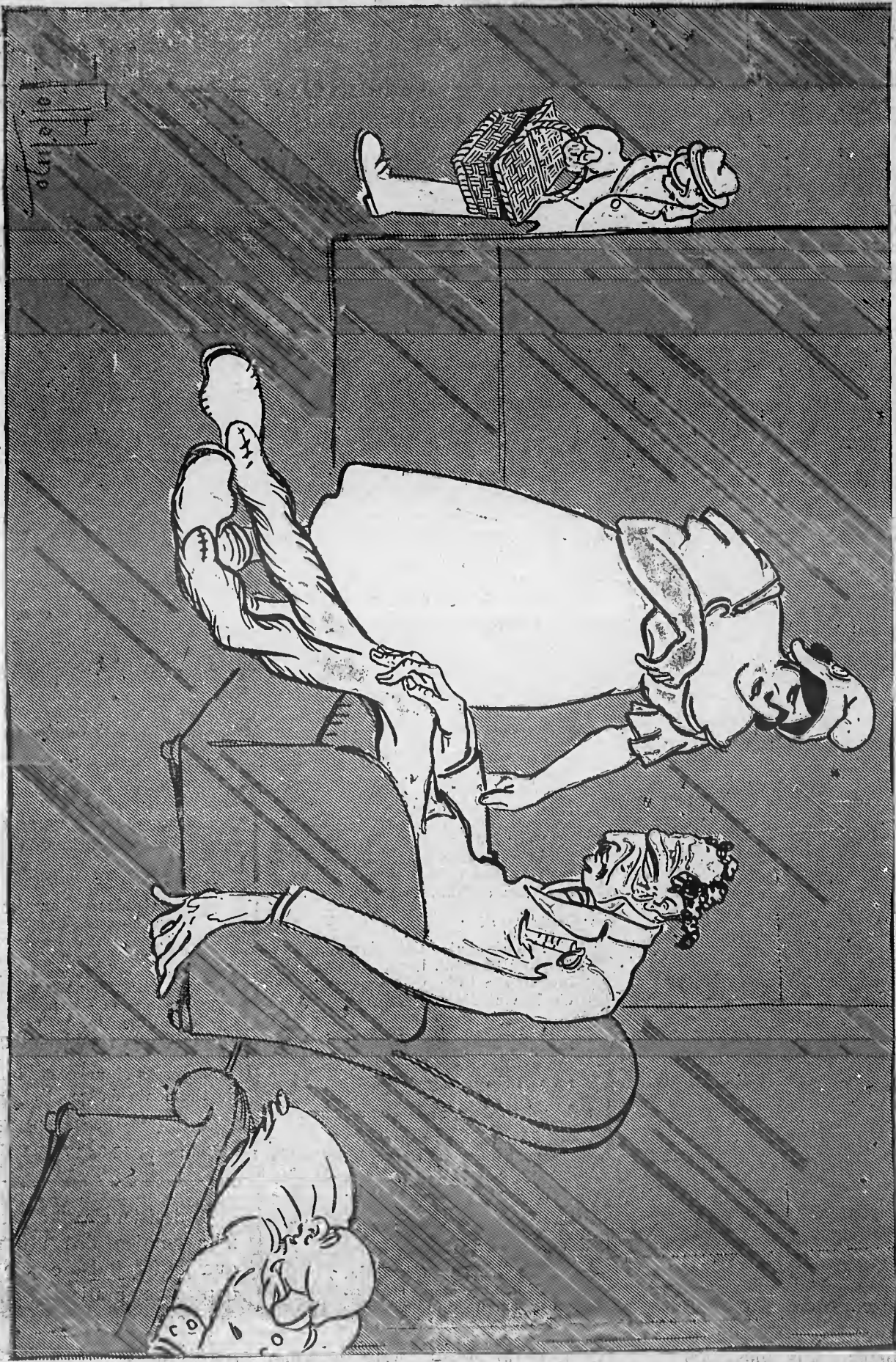
Botucatu, 12-6-913.

A desistencia do Wenceslau foi a nota comica dos ultimos dias. Elle que já foi Judas e não se enforcou, depois de praticar a torpe trahição, quiz agora ser *brioso*, sem allusão ao coronel Piedade.

|| Ah! si elle soubesse que o *brio* existe ha muito tempo...



A SITUAÇÃO POLITICA



A debacle do pinheirismo

Coisas da Rua

Foi ao cair da tarde. Era naquella hora em que o sól n'uma orgia tremenda do vermelho, naufragava naquelle oceano rubro, revérberando tudo com as magnificencias daquelle bellissimo ocase de Junho. Tudo era sereno...

A hora gloriosa da morte do Sol, infiltra-nos n'alma sempre um pouco de mysticismo, um pouco de extasiamento. Bemdicto ser o Sól que morre diariamente, para no outro dia resuscitar brilhante, refulgente, delirando-nos com o esplendor glorioso dos seus lampejos. E a hora em que elle mórre é triste, porque quasi sempre, a essa hora, mórre-nos tambem um sól dentro d'alma.

Ao cair da tarde, ou temos uma saudade profunda, ou loucamente nos entregamos nos braços da esperança. desejando a morte daquelle dia, ambicionando o amanhã, para a tentativa de conquista do nosso sonho. A esperança é bôa, mas já disse o romantico poeta, que é un « anjo lindo que nos sorri de longe » ... A saudade é bôa e, no dizer do maximo pensador desta terra, « é o amado phantasma evocado pelo coração humano ». E é de facto. Nessa hora pois, em que fatalmente um desses dois sentimentos nos ataca o coração o nosso sentimentalismo nos manda que veneremos loucamente a hora gloriosa da agonia do sól.

Eu fui passar esse momento glorioso na praça publica. Sentei-me num banco sob copadas arvores. Uma folha secca, n' um estalido forte, desgarrou-se do galho do velho tronco e cahiu a meus pés. Era a victima morrendo no mesmo instante em que o algóz morria...

Olhei as arvores. A minha veneração por ellas é grande. Ellas, são as testemunhas mudas, de muita coisa que vêm. Ellas, (bemdictos seres as arvores) vêm o prazer e silenciam, vêm o soffrer e não dizem nada. São sempre mudas, impassiveis, testemunhas serenas do desenrolar dos dias, dos annos e, ás vezes, dos seculos. Quanto

arrulho amoroso, quanta lagrima, quanta dôr, quanta fome, a arvore vê e silencia...!!

Sob suas carinhosas ramagens ella nivella tudo.

O rico, o snob, o pobre, o vagabundo, os amantes. sinceros, os immoraes, os ladrões, os nobres e os impuros, todos que a procuram ella os acolhe com o mesmo carinho, sempre de braços erguidos para os céos, como que agradecendo ao Creador, o beneficio que lhe fêz, dando-lhe o papel de acolhedora da humanidade que soffre!!...

E naquella hora triste, tristissima, da agonia do sól, eu com o coração sangrando, cheio de dores n'alma. deixei-me ficar, sob aquella copada arvore, conjecturando sobre a sua sorte, amando-a cada vez mais, porque ella, era a testemunha muda e unica de todo o meu soffrer. Bemdicta a hora do occaso e bemdicta a arvore que me acolheu!!...

MARCUS PRISCUS

Tendo o senhor Baiacú desistido da sua candidatura; os academicos que fundaram o comité pró-Campos Salles estão pensando em fundar outro comité pró o candidato que surgir.

CASA FREIRE

Ou val ou racha!

Com vinagre não se apanham moscas... Mascaras ao chão!! O commercio está so, breccarregado: os alugueis são exorbitantes, as despezas excessivas. Mas que diabo! para que esconder mais: o negociante é um enorme polvo com garganta de giboia!... Não ha lucro que o contente! tudo é pouco, nada lhe chega! Qué gente! Livra! Vamos dar, neste mez; o nosso balanço geral, e por isso resolvemos fazer um grande e sensivel abatimento em todas as mercadorias do nosso stock — para desse modo provarmos que os nossos amigos não exageram, dizendo bem da CASA FREIRE.

Ocasião unica! Orgia de coisas palpitantes e chics! Loucura de preços! Não ha bem que sempre dure!... Aproveitar! Aproveitar! O meio é viciado, e é uma perdição, e o Diabo é de força, e tem o Freire tambem de olho... Homem energico, caboclo dannado, tem-lhe resistido ás manhas!... Ah mundo velho! se toda a gente fosse assim, não haveria tanta falta de um homem para presidente da Republica... «Um fraco governo faz fraca a fóрте gente.»

Louças porcellanas, crystaes, metaes finos e objectos para presentes.

Todos á CASA FREIRE ao menos para darem á vista um momento de gozo.

Rua de São Bento, 34-B

CASA FREIRE

A esmola

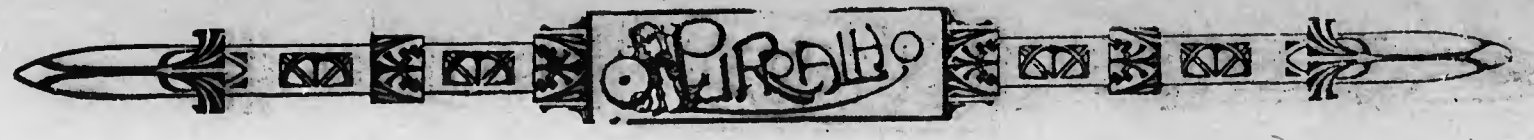


Quadro do pintor Paulo do Valle, offerecido ao Revmo. Arcebispo D. Duarte Leopoldo

"VERS LA GLOIRE"



Napoleão do sebo na ilha Francisca



“VERS LA GLOIRE”

Ruy Barbosa visita M^{me} Republica



Os médicos especialistas são sem pre chamados à ultima hora





PAREDE-MEIA

Que o juízo habita parede-meia á loucura, não sei si foi Augusto Comte ou Demetrio Seabra quem o disse; porém, sei que disseram e isso não basta. Eu costume acatar as opiniões alheias em politica, em finanças, em coisas de theatro, sejam ellas do Ruy Barboza ou de Chico Salles, do Guanabarinio ou do Wencesgau.

O homem de juízo é o que ovita as complicações, não quer saber de encrencas... O maluco é o que transforma os cafés em frejes e ensurdece os paredros (se está na Camara, como si os paulificasse a banda allemã completa. E esta coisa toda me veio á mioleira ao ler os telegrammas dos festejos ao Müller e os furibundos discursos de meeting de carestia da vida do Corrêa Defreitas. O Defreitas (não é endereço telegraphico de nenhum negociante de vinhos) é um desses poucos deputados que ganham honestamente o milho, mas deu agora para perseguir o seu vizinho de Santa Catharina). E' a eterna questão do limites que ainda apouquentá o paredro paranaense. E' a historia da parede-meia, diz o Demetrio ou o outro... Aqui em S. Paulo, de passagem para

o Rio, hospedou-se o Defreitas no estabelecimento de duchas do Dr. Jaguaribe, o historico e geographico auctor da sua «propria auto-biografia.»

Ja aos cinematographos tirar um corte de somno e era de vel-o, então, troçar quando acordava (isto quando fazia claro) os militares politicos. Verve de meeting tinha o homem, mas era verve. O Jaguaribe passava uns dias sem pensar em escrever memorias e viveu alegre, indo á noite pelas redacções acompanhar o meeting ambulante.

Depois lá se foi o paredro e o ineffavel auctor do projecto do aproveitamento dos Consul na apanha do café voltou a frequentar o Gil Pinheiro e o Instituto,

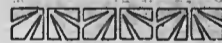
Parte o Chanceler para a terra do tio Sam e o Defreitas, ao envez de dar a caça aos lobos da politica, como devera fazer, elle que é dos poucos honestos, faz um banzé de cuia, injustamente, a derrancar quem o não mereco. Ahi está o caso da prata, sóve o Chico Salles ou então em concerto coherente com as desafinações da wagneriana philarmonica derrame um samba de troças ao capadocio estadista de Loanda. O silencio é de onro nesse caso, paredro parauáense, as não o será em se tratando da prata.

S. MACHADO.

INSTANTANEOS



Santa Rita, esse bohemio que é adorado por todos quantos o conhecem, fez annos no dia 18. Si as costellas do Santa não ficaram esmagadas por tanto abraço nunca mais. Na ceia magnifica que offereceu aos amigos, houve discursos em penca, aos quaes o João, com os olhos rasos de agua, imitcu-se a agradecer com a cabeça e a enxugar um côpo de cerveja de cada vez. Noite de alegria verdadeira e de evocações dos bons tempos de bohemia. Uma guitarra que gemia, um violão que chorava, o Barbinha cantando fados, muita camaradagem e muita cerveja.



AS DESPEDIDAS DO PAVAO



— Conselheiro, desta vez encolho a cauda para sempre.

Dr. VICENTE RÃO

ADVOGADO

Escritorio Commercial e de Advocacia
RUA 15 DE NOVEMBRO, 50 - B (sobre-loje) Sala N. 7 De meio dia ás 4

MODAS

Depois de uma ausencia de algumas semanas aqui estau de novo no mesmo posto de chronista, fallando sobre modas, respondendo consultas e absorvendo-me com as novidades que me mandam os grandes bazares do Paris.

A moda tem estado estacionaria. E' justo. A carestia da vida infue sobremancira na evolução da moda. As grandes casas creadoras do elegancias temem lançar suas creações e vel-as sem extracção devido aos seus, ás vezes. enormes preços.

Demais, o inverno alli está. Quer dizer isso, que os formosos dias se foram e agora vamos ter e, já temos tido, os dias chuvosos, e cheios de tristezas e céu melancholico e todo escuro.

Assim sendo, a moda é a do inverno. Variam apenas, com poucas «nuances» os formatos. As fazendas são grossas, o costume casaco, em pleno vigor. Saias estreitas, abertas na frente ou atraz, deixando que se mostrem as botinas, quasi sempre apolainadas; eis os traços principases para uma bella toilette de inverno.

Predomina a côr azul marinho, enfeitado com botões grandes pretos, e sêda ou velludo preto tambem. Um *acbrum* de seda vermelha, não fará afeimento á toilette azul-marinho.

A simplicidade é a linha predominante nas modernas toilettes. Os adornos de *skung* vão tambem magnificamente nas toilettes de inverno.

O modelo que hojo publicamos é muito chic e aconselhado para o inverno.



Quanto ao mais, já temos dito e dizemos mais uma vez, que uma toilette chic depende sempre do bom gosto de quem vae

possuil-a. Uma senhora ou senhorita, antes de fazer uma toilette, deve sem paixão mirar-se bem no espelho, ver os seus defeitos, escolher a moda que os euebra ou que os disfarce vêr a côr da fazenda que vá bem com a côr dos seus cabellos e dos seus olhos e assim fazendo estará sempre bem vestida. Isto vem a proposito por vermos muitas vezes senhoras com um horroroso pescoço e de vestido decotado e ás vezes donas de bellissimos côlos de vestidos de golla alta.

Oh! isto é um horror!

A fina elegancia, depende exclusivamente do bom gosto das senhoras, ou senhoritas. Nos chapéos, nota-se a mosma coisa.

As côres dos chapéos devem variar conforme as côres das cabollos das senhoras.

Cêrto de elegantissima revista de modas do Rio de Janeiro, o seguinte trecho sobre os chapéos:

« Os chapéos pequenos estão no apogeu; o seu favoritismo manifesta-se entre as nossas lindas patricias, muito accentuadamente. São, na generalidade, ornados de plumagens finas *aigrettes*, *paradis*, de avestruz o azas preciosas, — todos apropriados aos rostos juvenis. As cópas quasi em geral se usam forradas de setim preto; raros são os de outras côres. A borda desses mimosos chapéos, em *picot*, é a mais preferida. Para os passeios em auto. novel, os arredondados, bem pequenos, são os chapéos de mais acerto, guarnecidos, porém, do véo protector, que se envolve sob o queixo. A silhueta feminina, torna-se mais impressionante pela gracilidade, que agora, estes encantadores chapéos lhe faculta. A plumagem manifesta-se com as mais variadas nuances ora dispostas em rigidez, ora esbaltadas, ora derreadas, emfim... das mais caprichosas maneiras. Encarecidos, por isso, estão os chapéos, actualmente, cooperando para isso a extravagancia de muitas modistas, devotadas á sumptuosidade. A palha grossa,

porém, bem trabalhada, tem sido ocellente mente adoptada. A's louras, convêm os chapéos negros com plumagem roxa ou rubra, ou azul, conforme o vestuario. O chapéo azul celeste, «diz» muito com as louras, tam bem. Para as morenas, o ideal é o chapéo preto, com um adorno azul pallido. O verde, assenta melhor nas pallidas, e, o rosa convem estar destacado pelo pentecado, nas pessoas rosadas. »

Os modelos que hoje publicamos de toilette e de chapéos, são rigorosos para inverno.

Por hojo basta. Atê outra vista, minhas amaveis leitoras.

LAURO

Correspondencia das Modas.

Mlle Lucie. Se não lhe agradar o modelo que hoje publicamos, queira mandar-nos dizer. A's ordens sempre.

Mme S... Sentiu a nossa ausencia?! A-chamos um tanto ironica a sua carta. Porque não escreve alguma chronica sobre modas? Publicaremos de bom grado.

Mlle Ingenua. As saias apertadas e abertas na frente ou ao lado, não são só para-se mostrar as pernas bonitas. São apenas uzadas as aberturas para facilitar o andar, a subida nos bondes, o movimento apressado do passos, etc... Está satisfeita?

Mlle Nenê. Aconselhamos. E' boa. Agua do Colonia tambem não é máo.

Mlle Sinhazinha. Faça massagens apóz banhos mornos perfumados.

Mme Bisbilhoteira. Não conhecemos. A's ordens.

Nota: — Toda senhorita, ou senhora que queira auxiliar-nos na confecção desta secção ou que tenha alguma consulta a enviar-nos, poderá fazel-o por carta, sob anonymato ou não, se eutes de que, serão promptamente



attendidas. As cartas deverão ser enviadas a:
LAURO — Secção de Modas — Redacção do «Povo»
 — Caixa 1.026 —

Por accumulo de correspondencia deixamos de responder hoje mais algumas perguntas que nos fizeram.

L.

Os srs. Eduardo de Medeiros e Diogo de Mello, deixaram de fazer parte do Comité Pro-Campos Salles.

Por esse motivo o gottoso estadista do Banharão desistiu da sua candidatura.

O Benjamin Goyano vac fundar un comité *anti-desistencia Campos Salles*.

- O Wenceslau não quiz ser Judas outra vez, porque teve medo de..
- De se enforcar?
- Não, de que o enforcassem.

De Camarote

São José



O anniversario da subida do actual Kaiser da Allemanha ao throno, foi festejada neste theatro com a primeira representação da opereta — Sua Alteza Valsa —. A nova opereta foga um pouco da linha adoptada nas ultimas produções deste genero. Tanto a musica como o entreecho teem o seu que de sentimentalismo e seriedade que a fazem original.

Como a originalidade faz tambem parte da carestia actual...

Quanto ao trabalho dos artistas não temose distincções a fazer.

Todos portaram-se gallardamente.



Palace-Theatre

Estreou sabbado neste theatro a Companhia Dramatica Portugueza de que fazem parte Adelina Abranches e Alexandre de Azevedo.

Nas cincoas primeiras representações subiu á scena «A menina de chocolate», vaudeville em 4 actos, de Paul Gavault.

A peça, cujo titulo dá assim uma impressão de cinema-theatro da Avenida Central, é um dos «vaudevilles» mais espirituosos e finos que temos conhecido.

Foi uma das peças do repertorio de Guity quando aqui esteve.

Do papel de Zuzanna Lapistolle encarre-

gou-se a extraordinaria artista Aura Abranches. Ficamos empolgados pelo trabalho d'aquella creança, que é já uma artista perfeita.



Vale a pena vêr o talento e a graça com que ella compoz aquelle typo de millionaria caprichosa e extravagante que é Zuzanna Lapistolle.

Preoccupam-lhe as cousas mais banaes, os detalhes mais insignificantes da sua ereação.

Acima de tudo, tem, a jovem artista, a preciosa qualidade de fazer da physionomia o espelho da alma.

Não cremes que Guity tirasse do seu repertorio o interessante «vaudeville» de Paul Gavault porque elle não fosse digno de lá figurar. mas porque, se lá estava elle para desempenhar o papel de Paul Normand, faltava-lhe uma artista da força de Aura Abranches para desempenhar o papel de Suzanna.

Tal é a nossa opinião sobre o seu trabalho.

Nem per isso, perem, deixamos de admirar o trabalho de todos os outros artistas, mesmo aquelles que se encarregaram das pontas.



Esta semana, tambem Adelina Abranches teve ensejo de mostrar, no Garoto de Lisboa, o seu valor.



A peça não vale grande cousa. E' das taes em que todas as circumstancias concorrem praa o bom desenlace, circumstancias estas sem sombra de realidade.

Pode bem fazer companhia ao «Papà Martin» levado por Novelli na sua ultima temporada.

Mas se não prestava a peça, prestava a artista.

Limitamo-nos como critica ao trabalho de Adelina, a dizer que elle foi assembrado!

INSTANTANEOS





MUSIC-HALL

Je voudrais évoquer en un poème
l'âme facile et profonde des music-halls,
avec la douceur mélancolique des rengaines,
les fracas de l'orchestre et les lazzis de clowns,

le clinquant des costumes à paillettes,
bariolage d'un éternel Carnaval,
— et le sourire figé des acrobates,
une main sur le cœur — pour le salut final;

— les romances les plus banales,
avec leur refrains leurement moulus,
— ah ! les romances sentimentales,
falotes ainsi que nos cœurs irrésolus !

— Le couplet susurré par la chanteuse,
(la grande brune maigre ou la blonde opulente)
ou pour le chanteur à physionomie avantageuse,
la tendre mélodie des chères valse lentes.

l'air niais, les paroles bâclées,
la voix souvent éraillée de l'artiste,
dans un ensemble incohérent et triste,
c'est berçant tout de même, et Lise est consolée...

Les petites âmes sensibles ont des larmes,
pour l'infortune qui nous est contée
et des apitoiements ingénus pour les charmes
des filles éprouvées, des mousmés, des poupées...

Et s'en vont nos peines un peu naïves...
Ça fait pleurer et rire en même temps,
c'est comme une fumée de cigarette fine,
c'est comme une liqueur qui grise; — on est content

d'avoir à balancer sur cette escarpolette :
notre Rêve! — le cœur troublé et toujours angoissé.
Le refrain traîne, et les mots sont pareils et bêtes;
du bon dodo quand même à l'errant harassé...

Humble joie faubourienne, et si vite attendrie.,
Avec ces romances légères,
ses jongleurs désossés et ses danseuses mièvres,
le music-hall résume en gambade éphémère
les cabrioles de la vie.

Allez, petits clichés semblables, nos images,
peintures pour amuser les grands enfants,
voici le feu d'artifice flambant
pour l'amour des meilleurs de tous, les pas-très-sages!

Et voici les émois crispés, voici la peur,
et l'énergant attrait du Danger, — mais éclate
une étrange gaîté quand paraît, — haut sur pattes,
un excentric, fantomatique et ricaneur.

— Le saut périlleux, dans l'impressionnant silence...

Puis reprises d'orchestre, et culbutes et danses,
programme hétéroclite et sêlam enchanté,
Tous nos nerfs sont tendus vers vos incandescences.

Drames — brefs — bizarrement scandés,
— entrechats, — désarticulations, — tours de physique,
— et chansons! — et surtout, et follement : Miousique!

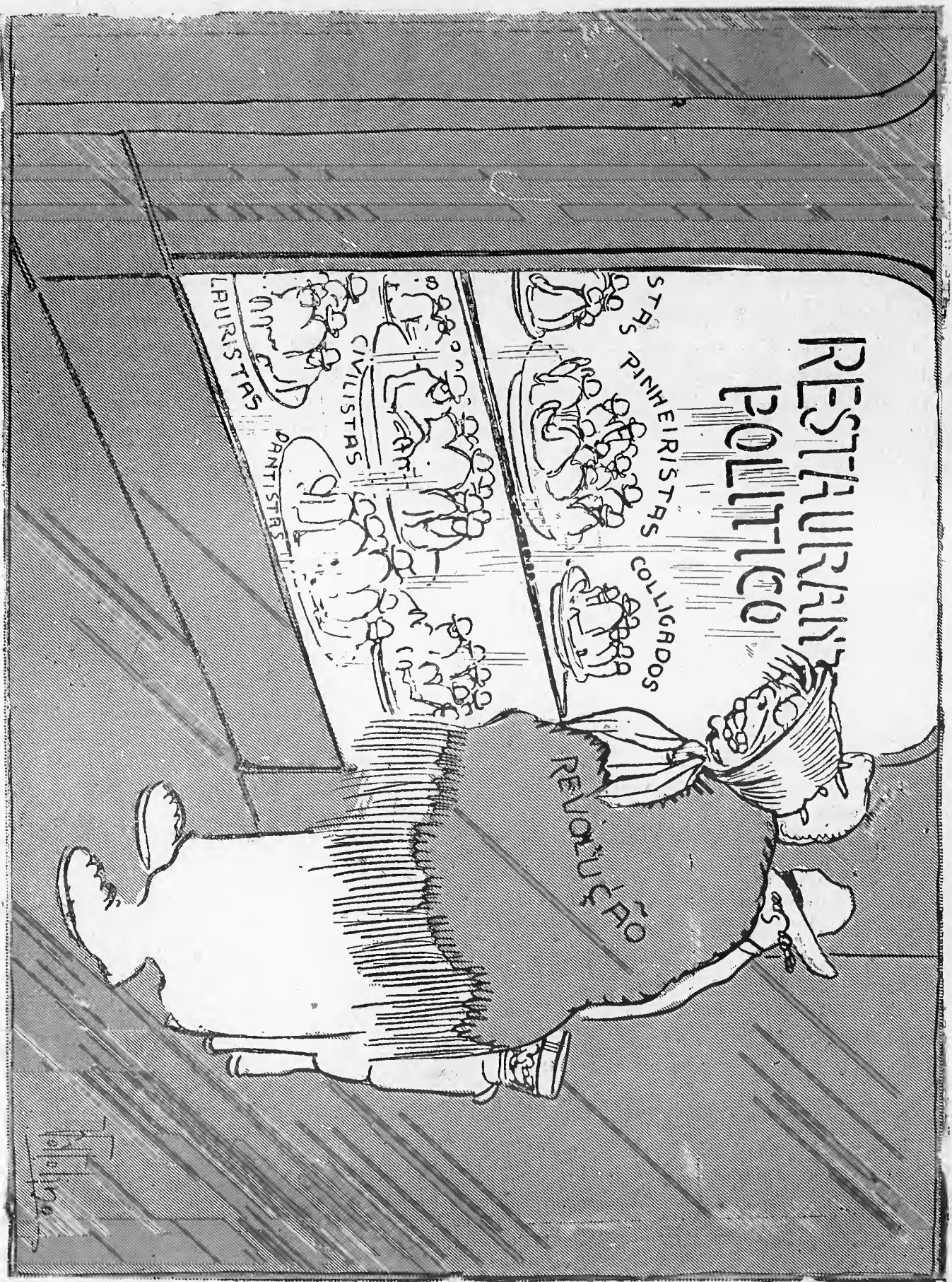
— Car, aux flons flons d'une musique entraînante,
le galop final, balayeur des vieux regrets,
dénoue la tragédie inconsciente,

— Dans un adieu sautillant et coquet.

MARCEL MILLET.



O APETITE DE MADAME

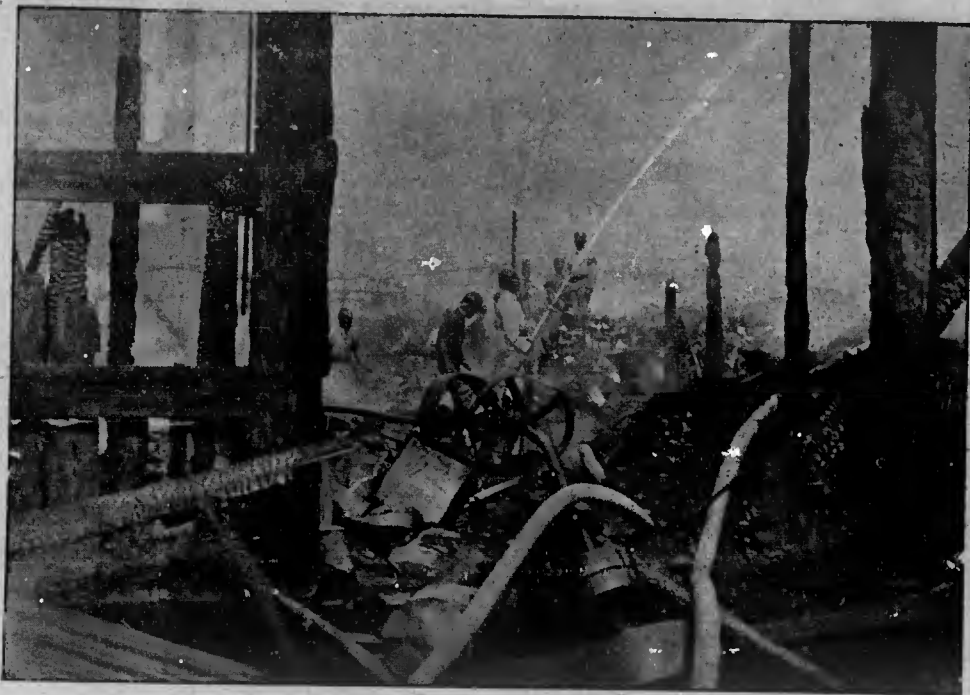


Madame: Quando é que se inaugura esse freguês.





Incendio no estabelecimento Falchi, Papini & C.



Os bombeiros extinguindo o fogo

Concurso de feiura

A pedido de diversas senhoritas resolvemos abrir este concurso. Dado o grande successo que alcançou o nosso ultimo concurso annual de beleza, contamos desde já, com o ultra-successo que obterá este nosso concurso de feiura.

Só poderão ser votados os snrs. marmanjós.

Apuraremos todos os votos que nos mandarem, sem indagarmos das suas procedencias. Já temos em nosso poder os premios que serão offerecidos ao vencedores do concurso que hoje abrimos. São impagáveis! Só depois da apuração. Abaixo damos o coupon que nós deverá ser enviado com a declaração de voto:

Nota: Por termos recebido muitos votos para senhores já casados e, da nossa alta sociedade, resolvemos apurá-los, satisfazendo assim, o desejo das nossas votantes.

A apuração até agora dá o seguinte resultado:

Francisco Camargo Penteadó	7
Dr. J. M. Sampaio Vianna	5
Dr. Fernando Gomes	4
Domenico Angerami	3
Wenceslau de Quieróz	3
Dr. José Martins Pinheiro Junior	2
Gustavo Oliva	2
Aristides Arruda Filho	2
D. Ulisses Paranhos	1
Francisco Arantes	1
Correa Vasques	1
Wolgrand Nogueira	1
Dr. Vidal de Aguiar	1
Durval de Andrade e Silva	1
Juvenal de Andrade	1
Braz de Souza Arruda	1
Adolpho Pereira	1
Antonio de Souza Valle	1
Dr. Nardy Filho	1
Dr. Julio Maricato	1
Odilon Egydio de Amaral Souza	1
Franklin Nunes	1

— Porque foi que o Campos Salles desistiu?

— P'ra mostrar que não é trouxa

Suelto: Quem é que não quer ter na vida uma aventurazinha de romance?...

Assim fez Madame. Estava no Rio, na semana passada, e, com espanto vimol-a sahir ás 2 horas da manhã do Palace Club, n'um luxuoso auto acompanhada do seu querido. No outro dia, tambem á noite vimol-a com o mesmo seu querido, sahir do Lyrico, seguir a pé pelo largo da Carioca, ir a sorveteria da rua Gonçalves Dias, depois sahir, sempre agarradinha a elle, seguindo a pé pela Avenida Rio Branco e.... Em frente ao Theatro Municipal pararam. Aqui a nota comica da festa. Emquanto Madame, parada na calçada sustentava uma discussão com o seu querido, um bisbilhoteiro, tomando rapido um automovel, mandou tocar a toda velocidade e, quando passava bem em frente ao par que discutia, gritou o nome de Madame e tirou-lhe o chapéo. Foi a bomba!

Madame quasi desmaiou!... Que mêdo! Emfim são coisas. No outro dia, Madame voltou pelo nocturno de luxo para S. Paulo, sosinha, e veio tambem e viu-a o

BISBILHOTEIRO

INSTANTANEOS



O Chico Salles idylliava outra noite em Copacabana.

Subito, *ella*, estasiada disse:
— Que luar de prata!

E' por isso que o ex-titular da Pasta da Fazenda anda dizendo que as mulheres são perfidas mesmo.

MUTILADO



PAREDE-MEIA

Que o juízo habita parede meia á loucura, não sei si foi Augusto Comte ou Demetrio Senbra quem o disse; porém, sei que disseram e isso me basta. Eu costumô acatar ás opiniões alheias om politica, em finanças, em coisas de theatro, sejam ellas de Ruy Barboza ou de Chico Sallos, do Guanabarino ou do Wencesgau.

O homem de juízo é o que evita as complicações, não quer saber de *experiences*... O maluco é o que transforma os cafés em *frages* e ensurdece os *paredros* (se está na Camara, como si os *paulificasse* a banda allemã completa. E esta coisa toda me veio á miolir a ao ler os telegrammas dos festejos ao Müller o os furibundos discursos de *meeting* de carestia da vida do Corrêa Defreitas. O Defreitas (não é endereço telegraphico de nenhum negociante de vinhos) é um desses poucos deputados que ganham honestamente o *milho*, mas den agôra para perseguir o seu vizinho de Santa Catharina). E' a eterna quostão de limites que ainda apouquentá o paredro paranaense. E' a historia da parede-meia, diz o Demetrio ou outro... Aqui em S. Paulo, de passagem para

o Rio, hospedou-se o Defreitas no estabelecimento do duchas do Dr. Jaguaribe, o historico e geographico auctor da sua «*propria auto-biografia.*»

La aos cinematographos tirar um corte de somno e ora de vel-o, então, troçar quando acordava (isto quando fazia elaro) os militares politicos. Verve do meeting tinha o homem, mas era verve. O Jaguaribe passava uns dias sem pensar em escrever memorias e vivou alegre, indo á noite pelas redações acompanhar o meeting ambulante.

Depois lá se foi o paredro e o ineffavel auctor do projecto do aproveitamento dos Consul na apanha do café voltou a frequentar o Gil Pinheiro e o Instituto,

Parte o Chanceler para a terra do tio Sam e o Defreitas, ao envez de dar a caça aos lobos da politica, oomo devera fazer, elle que é dos poucos honestos, faz um banzé de euia, injustamente, a derrancar quem o não merece. Ahi está o caso da prata, sóve o Chico Salles ou então em concerto coherente com as desafinações da wagneriana philarmonica derramê um *samba* de troças ao capadocio estadista de Loanda. O silencio é de ouro nesse caso, paredro paranaense, as não o será em se tratando da *prata.*

S. MACHADO.

INSTANTANEOS



AS DESPEDIIDAS DO PAVAO



— Conselheiro, desta vez encolho a cauda para sempre.

Santa Rita, esse bohemio que é adorado por todos quantos o conhecem, fez annos no dia 18. Si as costellas do Santa não ficaram esmagadas por tanto abraço nunca mais. Na ceia magnifica que offereceu aos amigos, houve discursos em penca, aos quaes o João, com os olhos rasos de agua, imitcu-se a agradecer com a cabeça e a enxugar um cópo de cerveja de cada vez. Noite de alegria verdadeira e de evocações dos bons tempos de bohemia. Uma guitarra que gemia, um violão que chorava, o Barbinha cantando fados, muita camaradagem e muita cerveja.



Dr. VICENTE RÁO

ADVOGADO

Escriptorio Commercial e de Advocacia

RUA 15 DE NOVEMBRO, 50 - B (sobre-loje) Sala N. 7 De meio dia ás 4



MODAS

Depois de uma ausencia de algumas semanas aqui estou de novo no mesmo posto de chronista, fallando sobre modas, respondendo consultas e absorvendo-me com as novidades que me mandam os grandes bazares de Paris.

A moda tem estado estacionaria. E' justo. A carestia da vida infue sobremaneira na evoluçao da moda. As grandes casas creadoras de elegancias temem lancar suas creações e velas sem extracção devido aos seus, ás vezes, enormes preços.

Demais, o inverno ali está. Quer dizer isso, que os formosos dias se foram e agora vamos ter e, já temos tido, os dias chuvosos, e cheios de tristezas e céo melancolico e todo escuro.

Assim sendo, a moda é a do inverno. Variam apenas, com poucas «nuances» os formatos. As fazendas são grossas, o costume casaco, em pleno vigor. Saias estreitas, abertas na frente ou atraz, deixando que se mostrem as botinas, quasi sempre apolainadas; eis os traços principases para uma bella toilette de inverno.

Predomina a côr azul marinho, enfeitado com botões grandes pretos, e sêda ou velludo preto tambem. Um *debrum* de seda vermelha, não fará afeimento á toilette azul-marinho.

A simplicidade é a linha predominante nas modernas toilettes. Os adornos de *skung* vão tambem magnificamente nas toilettes de inverno.

O modelo que hoje publicamos é muito chic e aconselhado para o inverno.



Quanto ao mais, já temos dito e dizemos mais uma vez, que uma toilette chic depende sempre do bom gosto de quem vae

possuil-a. Uma senhora ou senhorita, antes de fazer uma toilette, deve sem paixão mirar-se bem no espelho, ver os seus defeitos, escolher a moda que os encubra ou que os disfarce vêr a côr da fazenda que vá bem com a côr dos seus cabellos e dos seus olhos e assim fazendo estará sempre bem vestida. Isto vem a proposito por vermos muitas vezes senhoras com um horroroso pescoço e de vestido decotado e ás vezes donas de bellissimos côlos de vestidos de golla alta.

Oh! isto é um horror!

A fina elegancia, depende exclusivamente do bom gosto das senhoras, ou senhoritas. Nos chapéus, nota-se a mesma coisa.

As côres dos chapéus devem variar conforme as côres das cabellos das senhoras.

Certo de elegantissima revista de modas do Rio de Janeiro, o seguinte trecho sobre os chapéus:

« Os chapéus pequenos estão no apogeu; o seu favoritismo manifesta-se entre as nossas lindas patricias, muito accentuadamente. São, na generalidade, ornados de plumagens finas *aigrettes*, *paralis*, de avestruz e azas preciosas, — todos apropriados aos rostos juvenis. As cópas quasi em geral se usam forradas de setim preto; raros são os de outras côres. A borda desses mimosos chapéus, em *picot*, é a mais preferida. Para os passeios em auto. movel, os arredondados, bem pequenos, são os chapéus de mais acerto, guarnecidos, porém, do véo protector, que se envolve sob o queixo. A silhueta feminina, torna-se mais impressionante pela gracilidade, que agora, estes encantadores chapéus lhe faculta. A plumagem manifesta-se com as mais variadas nuances ora dispostas em rigidez, ora esbaltadas, ora derreadas, enfim... das mais caprichosas maneiras. Encarecidos, por isso, estão os chapéus, actualmente, cooperando para isso a extravagancia de muitas modistas devotadas á sumptuosidade. A palha grossa,

porém, bem trabalhada, tem sido excellentemente adoptada. A's lourras, convêm os chapéus negros com plumagem roxa ou rubra, ou azul. conforme o vestuario. O chapéu azul celeste, «diz» muito com as lourras, tambem. Para as morenas, o ideal é o chapéu preto, com um adorno azul pallido. O verde, assenta melhor nas pallidas, e, o rosa convem estar destacado pelo pentecado, nas pessoas rosadas. »

Os modelos que hoje publicamos de toilette e de chapéus, são rigorosos para inverno.

Por hoje basta. Até outra vista, minhas amaveis leitoras.

LAURO

Correspondencia das Modas.

Mlle Lucie. Se não lhe agradar o modelo que hoje publicamos, queira mandar-nos dizer. A's ordens sempre.

M.me S... Sentiu a nossa ausencia?! Achamos um tanto ironica a sua carta. Porque não escreve alguma chronica sobre modas? Publicaremos de bom grado.

Mlle Ingenua. As saias apertadas e abertas na frente ou ao lado, não são só para-se mostrar as pernas bonitas. São apenas uzadas as aberturas para facilitar o andar, a subida nos bondes, o movimento apressado de passos, etc... Está satisfcita?

Mlle Nenê. Aconselhamos. E' boa. Agua de Colonia tambem não é máo.

Mlle Sinhazinha. Faça massagens apóz banhos mornos perfumados.

M.me Bisbilhoteira. Não conhecemos. A's ordens.

Nota: — Toda senhorita, ou senhora que queira auxiliar-nos na confecção desta secção ou que tenha alguma consulta a enviarnos, poderá fazel-o por carta, sob anonymato ou não, se entes de que, serão promptamente



attendidas. As cartas deverão ser enviadas a:
LAURO — Secção de Modas — Redacção do «P.rralho»
 — Caixa 1.026 —

Por accumulo de correspondencia deixamos de responder hoje mais algumas perguntas que nos fizeram.

L.

Os srs. Eduardo de Medeiros e Diogo de Mello, deixaram de fazer parte do Comité Pro-Campos Salles.

Por esse motivo o gottoso estadista do Banharão desistiu da sua candidatura.

O Benjamin Goyano vae fundar um comité *anti-desistencia Campos Salles*.

- O Wenceslau não quiz ser Judas outra vez, porque teve medo de..
- De se enforcar?
- Não, de que o enforcassem.

De Camarote

São José



O anniversario da subida do actual Kaiser da Allemanha ao throno, foi festejada neste theatro com a primeira representação da opereta — Sua Alteza Valsa —. A nova opereta foge um pouco da linha adoptada nas ultimas produções

deste genero. Tanto a musica como o entreecho tem o seu que de sentimentalismo e seriedade que a fazem original.

Como a originalidade faz tambem parte da carestia actual...

Quanto ao trabalho dos artistas não temose distincções a fazer.

Todos portaram-se galhardamente.



Palace-Theatre

Estreou sabbado neste theatro a Companhia Dramatica Portugueza de que fazem parte Adelina Abranches e Alexandre de Azevedo.

Nas cinco primeiras representações subiu á scena «A menina do chocolate», vaudeville em 4 actos, de Paul Gavault.

A peça, cujo titulo dá assim uma impressão de cinema-theatro da Avenida Central, é um dos «vaudevilles» mais espirituosos e finos que temos conhecido.

Foi uma das peças do repertorio de Guitry quando aqui esteve.

Do papel de Zuzanna Lapistolle encarre-

gou-se a extraordinaria artista Anra Abranches. Ficamos empolgados pelo trabalho d'aquella creança, que é já uma artista perfeita.



Valo a pena vêr o talento e a graça com que ella compoz aquelle typo de millionaria caprichosa e extravagante que é Zuzanna Lapistolle.

Preoccupam-lhe as cousas mais banaes, os detalhes mais insignificantes da sua criação.

Acima de tudo, tem, a jovem artista, a preciosa qualidade de fazer da physionomia o espelho da alma.

Não cremos que Guitry tirasse do seu repertorio o interessante «vaudeville» de Paul Gavault porque elle não fesse digno de lá figurar. mas porque, se lá estava elle para desempenhar o papel de Paul Normand, faltava-lhe uma artista da força de Aura Abranches para desempenhar o papel de Suzanna.

Tal é a nossa opinião sobre o seu trabalho.

Nem por isso, porem, deixamos de admirar o trabalho de todos os outros artistas, mesmo aquelles que se encarregaram das pontas.



Esta semana, tambem Adelina Abranches teve ensejo de mostrar, no Garoto de Lisboa, o seu valor.



A peça não vale grande cousa. E' das taes em que todas as circunstancias concorrem praa o bom desenlaee, circunstancias estas sem sombra de realidade.

Pode bem fazer companhia ao «Papà Martin» levado por Novelli na sua ultima temporada.

Mas se não prestava a peça, prestava a artista.

Limitamo-nos como critica ao trabalho de Adelina, a dizer que elle foi assombroso!

INSTANTANEOS





MUSIC-HALL

Je voudrais évoquer en un poème
l'âme facile et profonde des music-halls,
avec la douceur mélancolique des rengaines,
les fracas de l'orchestre et les lazzis de clowns,

le clinquant des costumes à paillettes,
bariolage d'un éternel Carnaval,
— et le sourire figé des acrobates,
une main sur le cœur — pour le salut final;

— les romances les plus banales,
avec leur refrains leurement moulus,
— ah ! les romances sentimentales,
falotes ainsi que nos cœurs irrésolus !

— Le couplet susurré par la chanteuse,
(la grande brune maigre ou la blonde opulente)
ou pour le chanteur à physionomie avantageuse,
la tendre mélodie des chères valse lentes.

l'air niais, les paroles bâclées,
la voix souvent éraillée de l'artiste,
dans un ensemble incohérent et triste,
c'est berçant tout de même, et Lise est consolée...

Les petites âmes sensibles ont des larmes,
pour l'infortune qui nous est contée
et des apitoiements ingénus pour les charmes
des filles éprouvées, des mousmés, des poupées...

Et s'en vont nos peines un peu naïves...
Ça fait pleurer et rire en même temps,
c'est comme une fumée de cigarette fine,
c'est comme une liqueur qui grise; — on est content

d'avoir à balancer sur cette escarpolette :
notre Rêve! — le cœur troublé et toujours angoissé.
Le refrain traîne, et les mots sont pareils et bêtes;
du bon dodo quand même à l'errant harassé...

Humble joie faubourienne, et si vite attendrie.,
Avec ces romances légères,
ses jongleurs désossés et ses danseuses mièvres,
le music-hall résume en gambade éphémère
les cabrioles de la vie.

Allez, petits clichés semblables, nos images,
peintures pour amuser les grands enfants,
voici le feu d'artifice flambant
pour l'amour des meilleurs de tous, les pas-très-sages!

Et voici les émois crispés, voici la peur,
et l'énergisant attrait du Danger, — mais éclate
une étrange gaîté quand paraît, — haut sur pattes,
un excentric, fantomatique et ricanneur.

— Le saut périlleux, dans l'impressionnant silence...

Puis reprises d'orchestre, et culbutes et danses,
programme hétéroclite et sêlam enchanté,
Tous nos nerfs sont tendus vers vos incandescences.

Drames — brefs — bizarrement scandés,
— entrechats, — désarticulations, — tours de physique,
— et chansons! — et surtout, et follement: Miousique!

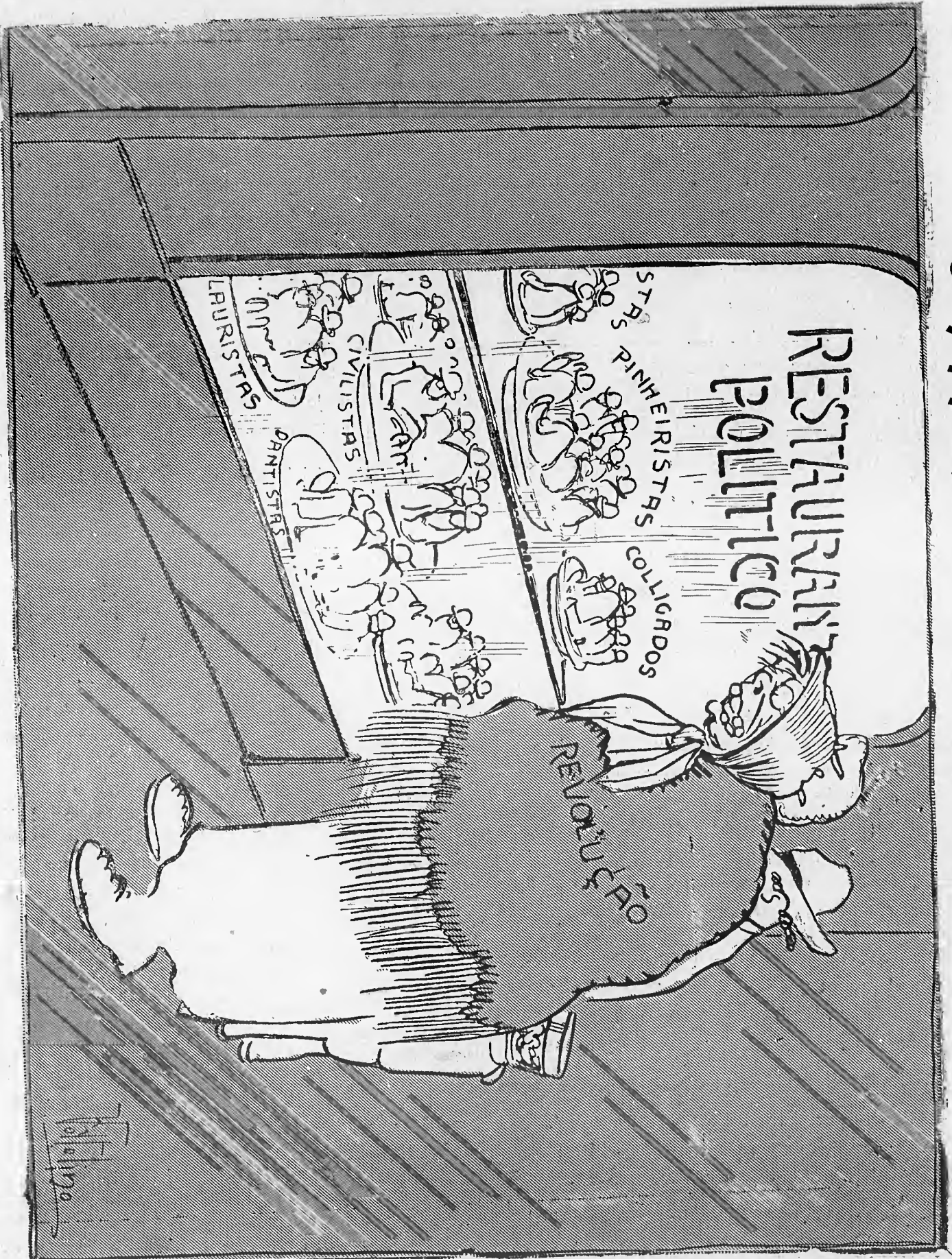
— Car, aux flons flons d'une musique entraînante,
le galop final, balayeur des vieux regrets,
dénoue la tragédie inconsciente,

— Dans un adieu sautillant et coquet.

MARCEL MILLET.



O APETITE DE MADAME



Madame : Quando é que se inaugura esse freguês.





Incendio no estabelecimento Falchi, Papini & C.



Os bombeiros extinguindo o fogo

Concurso de feiura

A pedido de diversas senhoritas resolvemos abrir este concurso. Dado o grande successo que alcançou o nosso ultimo concurso annual de beleza, contamos desde já, com o ultra-successo que obterá este nosso concurso de feiura.

Só poderão ser votados os snrs. marmanjós.

Apuraremos todos os votos que nos mandarem, sem indagarmos das suas procedencias. Já temos em nosso poder os premios que serão offerecidos ao vencedores do concurso que hoje abrimos. São impagaveis! Só depois da apuração. Abaixo damos o coupon que nos deverá ser enviado com a declaração de voto:

Nota: Por termos recebido muitos votos para senhores já casados e, da nossa alta sociedade, resolvemos apural-os, satisfazendo assim, o desejo das nossas votantes.

A apuração até agora dá o seguinte resultado:

Francisco Camargo Penteadó	7
Dr. J. M. Sampaio Vianna	5
Dr. Fernando Gomes	4
Domenico Angerami	3
Wenceslau de Quieroz	3
Dr. José Martins Pinheiro Junior	2
Gustavo Oliva	2
Aristides Arruda Filho	2
D. Ulisses Paranhos	1
Francisco Arantes	1
Correa Vasques	1
Wolgrand Nogueira	1
Dr. Vidal de Aguiar	1
Durval de Andrade e Silva	1
Juvenal de Andrade	1
Braz de Souza Arruda	1
Adolpho Pereira	1
Antonio de Souza Valle	1
Dr. Nardy Filho	1
Dr. Julio Maricato	1
Odilon Egydio de Amaral Souza	1
Franklin Nunes	1

— Porque foi que o Campos Salles desistiu?

— P'ra mostrar que não é trouxa

Suelto: Quem é que não quer ter na vida uma aventurazinha de romance?...

Assim fêz Madame. Estava no Rio, na semana passada, e, com espanto vimol-a sahir ás 2 horas da manhã do Palace Club, n'um luxuoso auto acompanhada do seu querido. No outro dia, também á noite vimol-a com o mesmo seu querido, sahir do Lyrico, seguir a pé pelo largo da Carioca, ir a sorveteria da rua Gonçalves Dias, depois sahir, sempre agaradinha a elle, seguindo a pé pela Avenida Rio Branco e.... Em frente ao Theatro Municipal pararam. Aqui a nota comica da festa. Emquanto Madame, parada na calçada sustentava uma discussão com o seu querido, um bisbilhoteiro, tomando rapido um automovel, mandou tocar a toda velocidade e, quando passava bem em frente ao par que discutia, gritou o nome de Madame e tirou-lhe o chapéo. Foi a bomba!

Madame quasi desmaiou!... Que mêdo! Emfim são coisas. No outro dia, Madame voltou pelo nocturno de luxo para S. Paulo, sosinha, e veio também e viu-a o

BISBILHOTEIRO

INSTANTANEOS



O Chico Salles idylliava outra noite em Copacabana:

Subito, *ella*, estasiada disse:

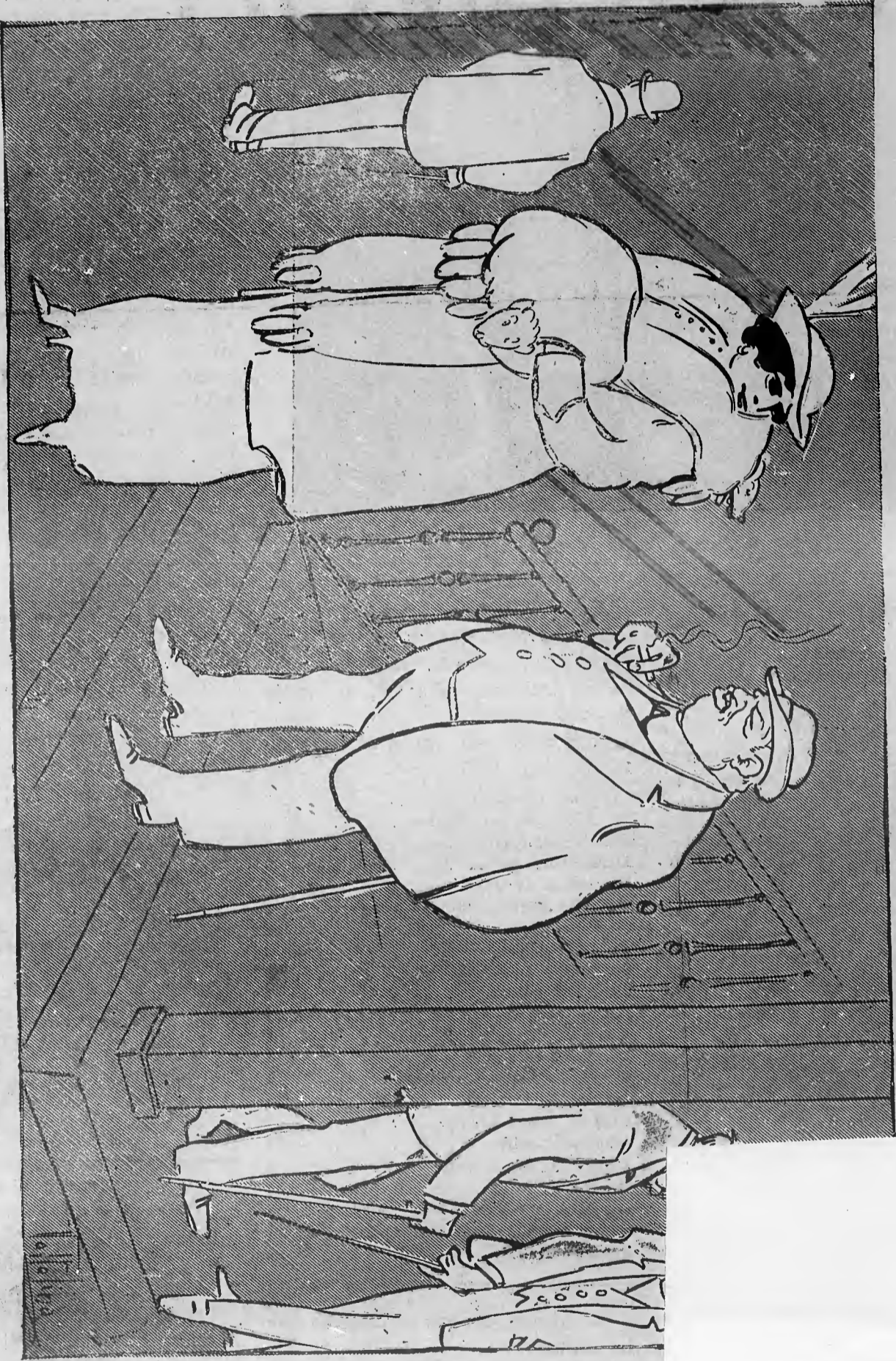
— Que luar de prata!

E' por isso que o ex-titular da Pasta da Fazenda anda dizendo que as mulheres são perfidas mesmo.

MUTILADO



A BAIXA DO CAFÉ



A crise atingiu também os cafés concertos.

MUTILADO

A
indi
lidi
freg
pris
Bue
Cap
i a
D
só c
rall
elli
O
o R
caí
B
—
A G
Te
nu
bond
casa
o X
dante
gara
i int
—
istá
—
inzi
—
lado
—
Té g
—
sò Ju
mãia,
cavaç
—
—
molta
e int
afaze
queri
pur o
mière
—
rapaz
féio i
Nor
é bur
genti
Pur
c'oa
Biscoi
Alê
acavá



O RIGALEGIO

Dromedario Illustrato

ANARCHIA, SUCIALISMO
LITERATURA, VERVIA
FUTURISMO, CAVAÇO'

Organo Indipendente do Abax'o Piques i do Bó Retiro
PRORPIETÁ DA SUCIETÁ ANONIMA JUÓ BANANÈRE & CUMPANIA

Re'attore e Direttore: JUÓ BANANÈRE

1913

REDAÇO' I FICINA: Largo do Abax'o Piques pigaço co migatorio

A Situaçó Polidica

As núvia scura parece che stó indigambando do cielo da polidica. Primière estava un brutto fregio. Tuttos mundo queriva sê presidente. O Camposalle, o Bueno Brandó, o Pignerò, o Capitó, o Piedadó, o migno avó i a Friguizia do O'.

Disposa tuttós disistiro i ficó só o Camposalle. Aóra o « Piralhu » pigó di isgugnambá c'o elli e intó illo també indististi.

Oggi o gandidato da moda é o Ruio Barboza i o Camposalle caí da moda.

Beffetto.

A cavaçó do Xico Biscoito

Terçaffera di notte io stavo nu larghe du arrusá sperano o bondi pur causa di scachá p'ra casa quando di repenti parecó o Xico Biscoito, quello istudanto p'ra divugado chi tê a gara maise feia do l'Universimo i into illo dissi p'ra mim:

— Eh! la! so Juó! come va istá forza.

— Assi, assi, muito brigado inzima du signore.

— Intó giá stá maise acunso-lado co çacinato da molhére?

— Eh! né o signore s'imagina. Tê giá cavé una piquena!...

— Vucê é un figlio da máia, sò Juó! Pur parlá in figlio da máia, io stó quireno affazé una cavaçó inzima dt vucê, Juó!

— Intó diga.

— Iseuita! io sê chi vucê tê molta influenza nu « Piralhu » e intó come u « Piralhu » stá afazeno o goncurso di fiúra io queriva pidi a proteçó p'ra você pur causa de io agagná o primière premio!...

— Sí signore! Gusto di un rapazo frango oome vucê. E' féio i diz chi é féio...

Non é come u Hermeze chi é burro i dá o strilo quano a genti diz che illo é burro.

Pur isto amutive, pode cuntá c'oa migna proteçó sô Xico Biscoito.

Alê disse io mesimo giá vó acavá us premio p'ra vucê aga-

gná. Manhá io vó cavá una bunita spingandia « Flaubert » lá inda a gazá D. Roque da

Silva, rua di Zan Bento 29-A, a unica gaza que tê Flaubert legitima quasi di grazia.

A URTIMA GANTATA



Ruio Barbosa — Sai daí che la vai obra.

(Do Piralhu de sabbado)

SUNETTO FUTURISTE

(P'ra minha piquena)

Tegno uma brutta paxó
P'rus suos gabello marellu uguali come as banana,
I també p'rus suos óglio chi né os lampió
Da igreja di Sant'Anna.

E' mesimo uma perdiçó
Sta bunita italiana,
Chi faiz alembrá diritinho, os canho
Da guerre tripolidana.

Tê us pesiguo
Uguali cos passarigno
Chi stó avuano no matto.

I inzima da gara della
Tê una pinta marella
Chi parece mesimo un carrapatto!

Bar Baró

CHOP GERMANIA -- 200 reis

Sessò telegramica

R'o, 15 (Morigana).

Nuças recebidases du Rio digono che o Hermeze da Funzega stá passano molto bé di zaude.

N. da R. — Porca miseria! — dispoza che io amaté a Judquina mi pigó una brutta caguira. E' pur causa da caguira che o Hermeze nunca fica doenti.

Zan Paolo, 17 (Speciale).

Onti, in quando stavo apatitando, fui furtado do Catinga-Palace o rapazinho dinominado Didi.

Sí dá quinhentó p'ra chi indiscobrí illo.

Belizaro.

Barafunda, 17 (Avazes).

Podi cuntá co migno apóio p'ra gandidatura do Ruio Barbosa.

Capitó.

N. da R. — Tiri o cavallo da xuva sô troxa.

Vucê nun tê né un leitores.

Rio, 20 (Diantado).

Fui prindido ontí pur oausa do grimo di vagabundaggio, o individuo Maro Hermeze di Tale.

N. da R. — O Maro Hermeze é o filho maise véglío do Hermeze da Funzega, que stá fazeno as fitta du cinema inzima u Cungressu Anazionale.

Roma, 17 (Stefano).

U ré da Italia stá passano muito bé.

N. da R. — Che bó!

Roma, 18 (Stefano).

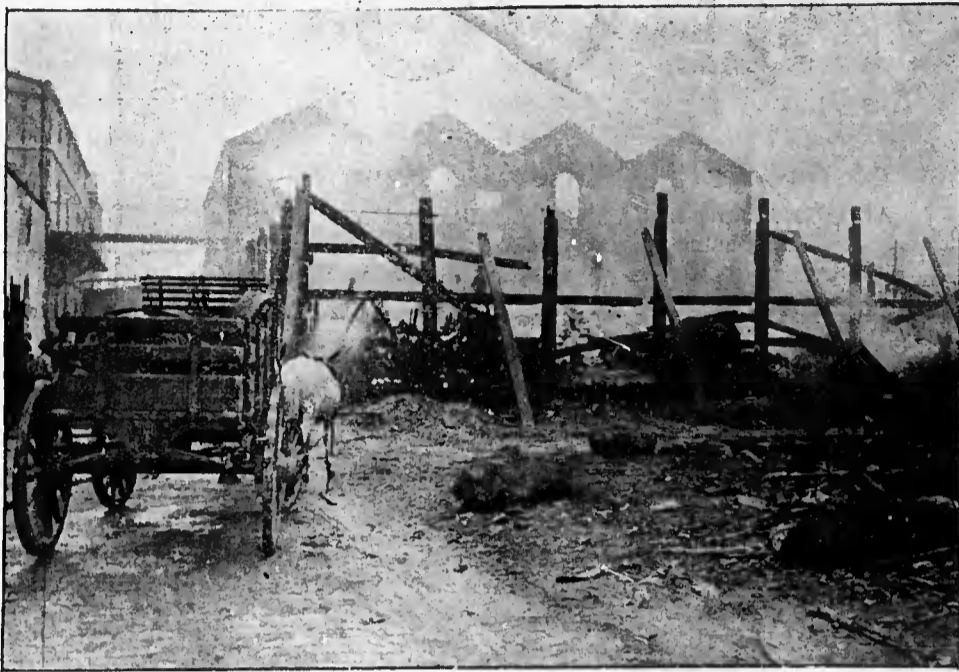
A raigna també.

N. da R. — Idimo.





Incendio no estabelecimento Falchi, Papini & C.



Os escombros

Bilhetes a D. Engracia

0000

Exma. sra.

A sua insistencia, exma. sra., sobre o querer saber quaes os bons literatos de São Paulo, (perdôe-me a expressão) deixou-me num mato sem cachorro.

Eu que já me vira livre da esparrela, cali novamente na ratoeira e não sei como me hei de haver.

Francamente, estou quasi aconselhando-a a dirigir-se ao sr. Aristeo Seixas, porque o calouro da Academia Paulista de Letras anda agora descobrindo os nomes dos parédros da literatura paulista e com certeza responderá facilmente ao seu quesito. Mas como sei que v. exa. faz questão do meu parecer, vou em poucas palavras dizer o que penso a respeito.

Antes, porém, de entrar no assumpto devo prometter-lhe que serei de uma franqueza rude e quiçá até grosseira, porque eu tenho por norma ser asperamente franco com duas especies de homens: os barbeiros e os literatos.

Si não se cortar logo a prosa dos barbeiros elles vão tomando confiança e depois é um Dens nos acuda de sandices e... perdigos. Com os homens de letras dá-se mais ou menos o mesmo phenomeno.

Franquearam as columnas do «Correio Paulistano» ao sr. Jota Jota e elle immediatamente julgou-se um genio e tomou tanta confiança que se não escreve dois artigos por dia é por falta de espaço.

E como o sr. Jota Jota ha muitos litera-

tos paulistas que se julgam verdadeiros genios e como eu não costumo desfazer reputações, declaro-lhe, sra. d. Engracia, que prefiro mudar de... assumpto.

Jacinto Góes

Chegou ao rego

Chegou ao rego o Pente Fino; declarou ao senador Ellis que eram as melhores as suas intenções para com a candidatura Ruy.

Esse movimento natural em qualquer outro eleitor brasileiro, é no emperrado perrecista symptoma grave de deliquescencia geral.

Eu te vejo, tenebroso domador de mamiferos vagabundos, engulindo a ovação unanime que conduzirá o teu antagonista ao Cattete e vendo engrossar barulhentemente o cortejo nacional a carga esc paça das tuas gaiolas que até hontem guardavas á vista, suspeito como Othello.

Pobre rei decahido, assiste ao desmoronamento do teu sonho e mata-te humildemente! Chegaste ao rego, mais um passo e vae para a cova.

Pente-Grosso.

Troçadilho

— Mas afinal o que é essa ilha do Hermes?

— E' uma marav...ilha.

Estamos no tempo das abnegações. O sr. Pinheiro é um pobre abnegado. Agora é o Pavão que abnegadamente renuncia ao queijo que lhe negaram.

O Hermes, por solidariedade, resolveu continuar a ser abnegadamente burro.

Dois membros do comité acadêmico pró-Gampos Salles vão abnegadamente ser civilistas de novo.

Que sujeitos abnegados!

Aos Astmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite astmatica:

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de «asthma» ti recor a seu producto, Elixir anti-asthmoc-airr Bruzzi; e com um só vidro obteve a de radical, de tão terrivel molestia. Em benu feio de todos passo a presente, por gratidão Rio, 14-12-1912.

Horacio Cesar de Lima — Rua Visconde de Itanua n. 543, casa n. 7,

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios BRUZZI & C. — Rua do Hospício, 144 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo, Rua Direita, 11 — *Drogaria Amaranthe.*

INSTANTANEOS



— Vão dar um bruto trote no Aristeo Seixas...

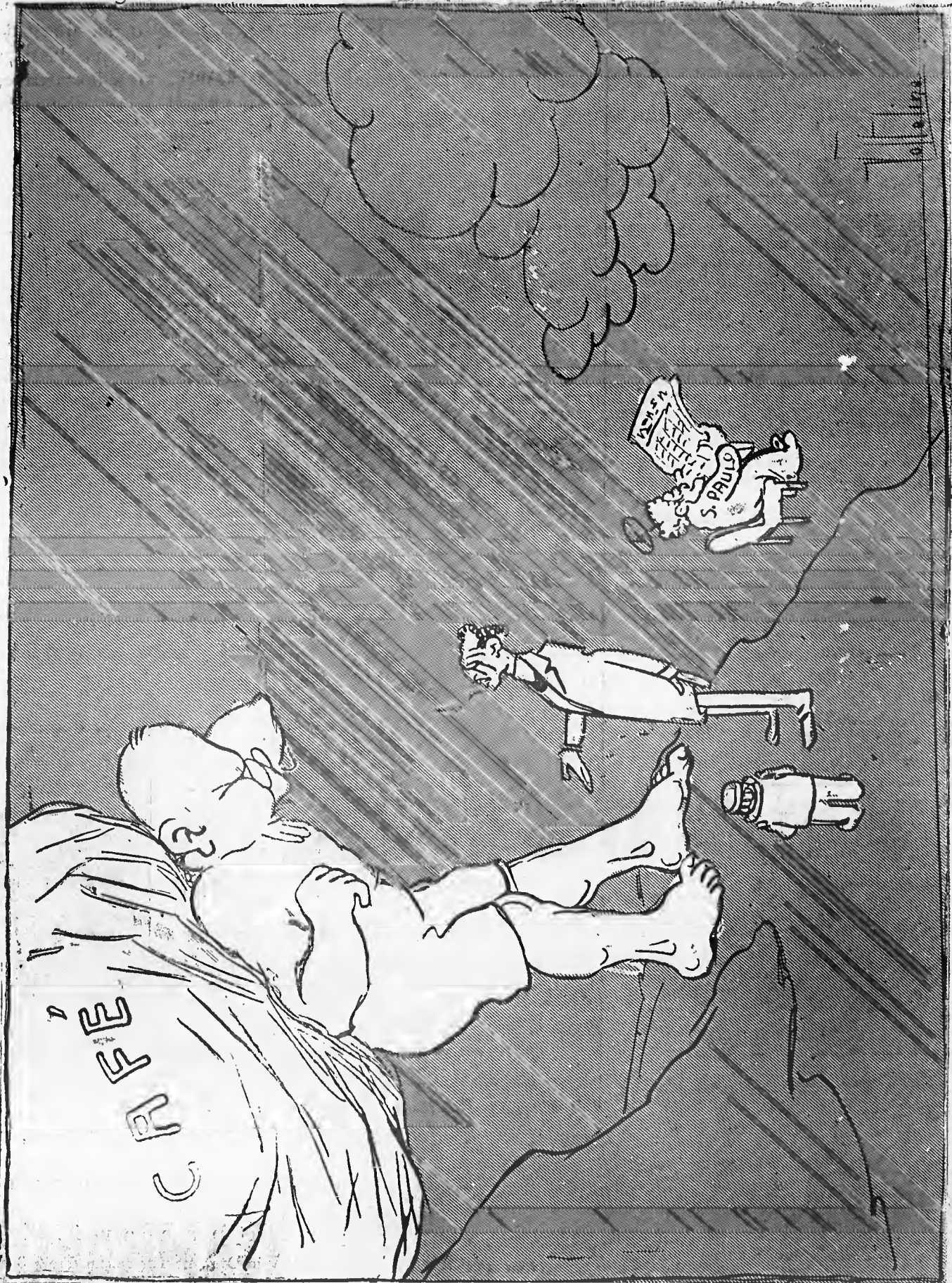
— Como assim?

— Elle vae ser recebido na Academia Paulista pelo dr. Jota Jota...

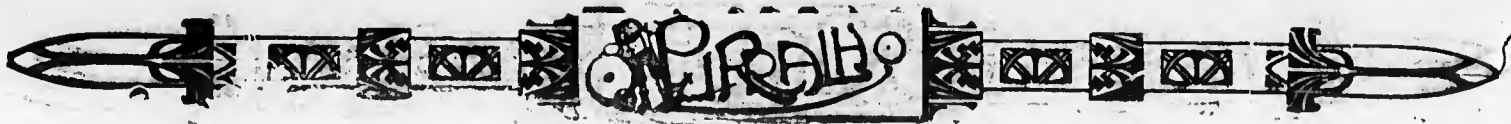
GAMBAROTTA

OYNOS vlnu vecchio chinato e aromatizzato

Politica e baixa do café



Conselheiro: — Deixe-me em paz, general; este é o meu lugar....





SYPHILITICOS

Leiam até ao fim um artigo consciencioso

PARA VOSSO BEM!

Não é bom uma reclame que estamos fazendo, não! E' apenas uma indicação, que poderá ser util aos disilludidos e que se julguem irremediavelmente perdidos. E ha tantos...

E' para aquelles que, fartos de tomar tisanas o depurativos, fartos de gastar ricos de dinheiro, julguem que o seu mal não tem cura. Par^o esses e para todos que ainda creiam na seriedade do annuncio e na sinceridade do annunciante. Já todos tem, decerto cuidado fular uma vez ou outra no DEPURATOL, descoberta recente da medicina allemã que na Europa tem feito uma revolução na cura das doenças SYPHILITICAS, MOLESTIAS DE PELLE, CHAGAS, RHEUMATISMO, IMPUREZAS DO SANGUE, ETC.

Na Europa os melhores medicos e especialistas o têm reesitado o aconselhado; na Africa a sua extracção é grande, devido o propaganda individual feita pelos indivíduos já curados e no Brazil a sua vonda é enorme, mas ainda não tanta como deveria ser pela medo que muitos têm da intrujico no annuncio, e com alguma razão. Queremos por isso incutir toda a maxima confiança no doente. Queremos que se convença que este reclamo é sério e corresponde á realidade. Fazemolo na intenção de tomar o mais conhecido possivel o melhor e mais poderoso depurativo para a cura da syphilis e todas as doenças do sangue. O mais poderoso o talvez unico. Que ninguem o duvide. Façam a experiencia e dirão depois de sua justiça. Para se reconhecer a verdade e a sinceridade do que aqui affirmamos, basta apenas tomar 1 ou 2 tubos. Quando com o primeiro a differença não é muito sensivel, ao acabar o segundo as melhoras são já bem manifestas. E não é só a doença que vai desaparecendo; começa o bom estar que o doente sente.

Foi este preparado distribuido gratuitamente a centenas de doentes antes de se annunciar, para assim ver pela experiencia si a differença do clima não alterava os resultados maravilhosos colhidos na Europa. E só depois de vermos o seu bom resultado é que começamos de fazer propaganda, aliás muito justa, para tornar conhecida esta especialidade.

SYPHILITICOS: si quereis um depurativo sem dieta especial, que vos abra o appetito, que vos evite todas as perturbações o inflammaciones do estomago e intestinos, tão vulgares com outros tratamentos; si quereis um depurativo que vos SUBSTITUA COM VANTAGEM O « 606 » e todas as injeções e fricções mercuriaes: si quereis, enfim, um bom depurativo que com pouco dispendio, vos limpe e purifique o sangue por completo, tomao o

DEPURATOL!

Tomal-o, que nós em troca da vossa cura e do vosso bemestar não vos pedimos attestados nem entrevistas para encher columnas de jornaes. Isso não. O que pedimos e muito agradecemos é que indiqueis a algum outro doente que conheçais o unico remedio que vos deu a cura. Nada mais precisamos, nem desejamos. Tem este depurativo ainda a vantagem, além de não ter dieta especial, de para quem precisa sair e viajar, não ser purgativo, sendo ao mesmo tempo um bom regulador dos intestinos.

Parai, pois, com todos os outros tratamentos e experimentai o DEPURATOL. As manifestações sejam de que natureza fórem vão desaparecendo a olhos vistos, como por encanto.

Envia-se um tubo gratis a qualquer medico que o requisite para experiencia nesta cidade. Tubos 5\$ pelo Correio mais 300 reis

Depositarios: Silva & Granado, Rua da Assemblèa N. 34 * Casa Huber, Rua Sete de Setembro Ns. 61 e 63 - RIO DE JANEIRO

**Manchas
DA PELLE**

Tendes espinhas, pannos, cravos, sardas?
Quereis ter o rosto limpo e bello? :: ::

USAE A

VENUSINA

que com um só vidro estes incommodos desaparecem immediatamente, restituindo-vos uma pelle limpa, avelludada e bella. Conserva o pó de arroz e impede que o rosto se tome gorduroso.

A' venda em todas as boas perfumarias, pharmacias e drogarias, e nos depositos:

Pharmacia Simas, de A. Ruas & C., á praça Tiradentes, 9

Drogaria Rodrigues, á Rua Gonçalves Dias, 59

EM S. PAULO, BARUEL & COMP.



Adquiri meus Cabellos com a
JUVENTUDE ALEXANDRE

JUVENTUDE ALEXANDRE

Dá Vigor, Belleza e Rejuvenesce os Cabellos

A **Juventude** faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle.

A **Juventude** desenvolve o crescimento do cabelo tornando-o abundante e macio e extingue a caspa.

A **Juventude** é o melhor dos tonicos contra a calvicie,

Peçam «*Juventude Alexandre*» Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de 1908 e approvada pela directoria da Saude Publica.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias e casas de barbeiros.

DEPOSITARIOS: Baruel & Comp.

EM SANTOS: **Drogaria Barroso & de Soares & C.**



Casa Raunier

Sociedade Anonyma
CAPITAL 5.310:000\$000

Secções especiaes de ar-
tigos Inglezes e Francezes
para homens

Officina de alfaiate de 1.^a categoria

Matriz no RIO DE JANEIRO :

Rua do Ouvidor N. 172

Filial em SÃO PAULO :

Rua 15 de Novembro N. 39

Loteria do Estado

— DE —
S. PAULO

Deposito no Thezouro do Estado : 100:000\$000

EXTRACÇÕES ÀS 2.^{as} E 5.^{as} FEIRAS

AVISO IMPORTANTE — Os bilhetes vendidos para fóra do Estado estão sujeitos ao sello adhesivo Federal de 50 rs. em cada fracção, devendo os pedidos nessas condições ser bem claros afim de evitar a infracção da lei, visto que, qualquer infracção corre sob inteira e unica responsabilidade d'aquelle que os vendê sem o respectivo sello.

Os Concessionarios
J. AZEVEDO & C.^{IA}

Caixa, 2 — Rua Quintino Bocayuva, 32 — Endereço Telegraphico "LOTERPAULO,

S. PAULO

Ordem das extracções de Junho

Datas	DIAS	Premio Maior	PREÇO DO BILHETE	DIVISÃO
26	5. ^a feira	100:000\$000	9\$000	Decimosas \$900
27	6. ^a feira	100:000\$000		
30	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800	Meios a \$900

PARA OS CALLOS

A CURITYBINA = O REI DOS
REMEDIOS = TIRA OS CALLOS
EM 3 DIAS = NÃO TEM RIVAL.

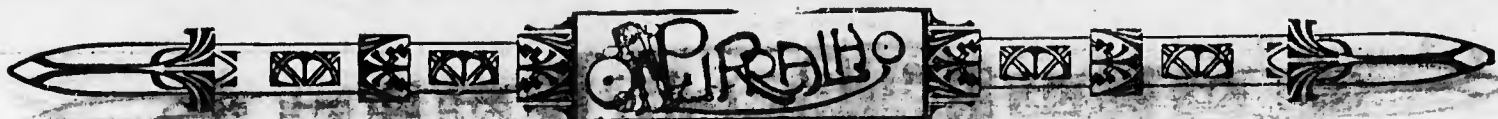
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS



SO' E' calvo quem quer —
Perde os cabellos quem quer —
Tem barba falhada quem quer — **Porque o** —
Tem caspa quem quer —

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e desaparece completamente a caspa e quasquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. Drogeria Francisco Giffoni & C., Rua Principe de Marco, 17. — Rio de Janeiro



Hotel Cruzeiro do Sul - Familiar

RESTAURANT A CARTA — Illuminado a luz electrica

RUA SENADOR EUZEBIO, 2 — Canto a praça da Republica
e Praça da Republica, 219

Proprietarios: Alvares Corrêa & Irmãos

Este bem montado estabelecimento com todas as commodidades para os Snrs. viajantes e suas Exmas. familias acha-se situado ao lado da E. de F. Central do Brazil, e com bond á porta para todos os pontos da cidade do Rio de Janeiro. Preços moderados. Vinhos recebidos directamente. Almoços, Lunchs, Ceias e Banquetes.

RIO DE JANEIRO

TELEPHONE, 1014

FIGURINOS

encontram-se na Agencia Geral de Carlos Wolstein Junior

RUA S. BENTO, 12 - B (sobrado) Sala 15 ☎ Caixa Postal M ☎ S. PAULO

Album de Bal «Chic Parisien»	8\$000	Grand Chapeau Parisien	6\$000	Le Chapeau Parisien, 2. ^a	3\$000
» » » «Le Grand Chic»	8\$000	Grand Album des Fourrures	12\$000	Le Grand Tailleur	4\$000
Avenir de la Mode	1\$200	Grand Luxe Parisien	8\$000	Le Carnaval Parisien, Ses. 4, 5 e 6. ^a	5\$500
Album Parisiana	2\$000	Jeunesse Parisienne	3\$500	Le Carnaval Parisien, Serie 2. ^a	4\$000
Bluses Nouvelles	4\$000	Jupes Parisiennes	2\$000	Le Printemps	1\$000
» «Le Chic»	4\$000	Jupes Nouvelles	4\$000	Modèles Pratiques	4\$000
» de la saison	1\$500	Je Sais Tout	1\$000	Modes d'Enfants, 1. ^a edição	4\$000
» Parisiennes	2\$000	Les Grandes Modes de Paris, 1. ^a	2\$500	Modes d'Enfants, 2. ^a edição	3\$000
» Elegantes	1\$500	» » » » Chapeaux	2\$000	Modas Metropolitanas	3\$000
Bal Masqué, 7 Serie	25\$000	La Mode Parisienne	2\$000	Ouvrages des Dames, 1. ^a edição	9\$000
» » cada serie	4\$000	La Couturière Parisienne	2\$500	Paris Elegant, 1. ^a edição	4\$000
Chic Parisien	4\$000	La Elegancia Parisienne	1\$500	Paris Elegant, 2. ^a edição	2\$500
Costumes Tailleur	4\$000	La Novità	1\$000	Paris Mode	1\$500
Chifon	2\$000	La Parisienne Chic, 1. ^a	2\$500	Paris Bluses e Robes	3\$500
Caras y Caretas	\$600	La Parisienne Chic, 2. ^a	2\$000	Revue Parisienne	4\$000
Costumes Trotteur	4\$000	La Confection Parisienne	3\$000	Robes d'Interieur	4\$000
Die Elegante Mode	\$800	La Lingerie Parisienne, 1. ^a	4\$000	Salon de la Mode	1\$000
Der Bazar	\$800	La Lingerie Parisienne, 2. ^a	3\$000	Saison Parisienne, com moldes	2\$500
Elite	3\$500	Les Chapeaux de la Parisienne Chic	3\$000	Saison Parisienne, sem moldes	2\$000
El Esdejo de la Moda	2\$000	Le Gout Parisien	1\$500	Sartorial Art Journal, 1. ^a edição	7\$000
Femina, 1. ^a Edição	1\$500	Le Grand Chic	6\$000	Sartorial Art Journal, 2. ^a edição	3\$000
» 2. ^a »	\$700	Le Chic	4\$000	Toilettes Parisiennes	1\$500
Façon Tailleur	4\$000	Le Chapeau Parisien, 1. ^a	5\$000	Tailleur Mode	4\$000
Grande Mode Parisienne	3\$000			Wiener Chic	4\$000

Registrado pelo correio mais 300 réis.

N. B. — Estes preços entendem-se exclusivamente a dinheiro.





Bexiga, Rins, Prostata, Urethra



A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni è um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Pur isso è ella empregada sempre com feliz resultado na insufficiencia renal nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephritis, uretritis crhonicas, inflamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, nremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta o DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados e no

Deposito: Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro



SERVIÇOS DE ENGENHARIA Ayroza Galvão & C.

ENGENHEIROS CIVIS E INDUSTRIAES

Incumbe-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial

Escriptorio Technico - S. Paulo - Rua José Bonifacio, 30 (1º andar)



NA BAHIA...

Grande successo das
Pilulas de Bruzzi!....

Snr. Bruzzi & C.

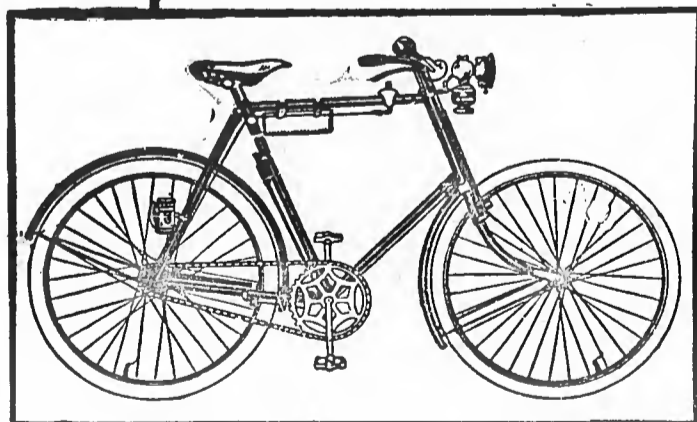
Rio de Janeiro

Levo ao conhecimento do vóces que tenho applicado em muitas pessoas que soffert de « gonorrhéas » as Pilulas de Bruzzi, a todos que dellas tem feito uso tem obtido cura radical, venho portanto, felicial-os por tão util medicamento.

Jequiriçá, 4 de março de 1912.

Coronel Leonel Marques de Magalhães

A venda em todas as drogarias e pharmacias, nos depositarios, Bruzzi & Como rua do Hospicio. 144 — Em S. Paulo, Dro



Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette ingleza

≡ ELEGANTE SOLIDA E VELOZ ≡

A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS-CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12*



As maiores fortunas dos Estados Unidos fo-
ram feitas com negociações de terrenos.

Não hesitem.

Comprem enquanto estão baratos

==== os terrenos em ====

PINHEIROS

E

Villa Magdalena

(BONDE DE PINHEIROS)

o maior successo actual de terrenos

VISITEM TODOS